

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7769 | Salvador, quinta-feira, 19.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



ESTATAIS

Sem trégua. Só ataques



As cinco maiores empresas públicas brasileiras, Banco do Brasil, Caixa, Petrobras, Eletrobras e BNDES lucraram R\$ 60,7 bilhões no primeiro semestre de 2019. Juntas, respondem por 95% do total do resultado das estatais federais. Mesmo lucrativas, as instituições são desmontadas e os ataques não cessam.

Página 3



Mesmo superavitárias, estatais, que garantem a soberania nacional, são desmontadas pelo governo

Sindicato encabeça luta em defesa da Caixa

Página 2

Ministério do Veneno: mais agrotóxico na mesa

Página 4



UESLEI MARCELINO - REUTERS



BB, Caixa, Petrobras, Eletrobras e BNDES lucraram R\$ 60,7 bilhões

Lucro mostra eficiência das instituições

Números reforçam a causa de tamanha cobiça do mercado

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS EMPRESAS estatais dão excelentes resultados para o país. As principais instituições tiveram lucro de R\$ 60,7 bilhões no primeiro semestre de 2019. O balanço parcial do ano derruba qualquer tese de que as empresas são ineficientes e devem ser privatizadas, como tenta fazer a todo custo o governo Bolsonaro.

Estão na lista Caixa, Banco do Brasil, Petrobras, Eletrobras e BNDES. Juntas, elas respondem por 95% do total do lucro das estatais federais. Importante destacar que as instituições atuam para melhorar o bem estar da população. Sem as empresas públicas, o Brasil fica impossibilitado de superar crises econômicas. O BB e a Caixa, por exemplo, são responsáveis

por conceder crédito agrícola e imobiliário mais acessíveis do que os bancos privados em um mercado extremamente concentrado e caro.

Portanto, reduzi-las para privatizar não é o caminho certo para o país voltar a crescer. No caso da Caixa, a Lotex está na lista de privatizações como parte do PPI (Programa de Parceria e Investimentos). O leilão para venda já foi agendado sete vezes desde o governo Temer. A mais nova data é 22 de outubro.

Detalhe: a Caixa registrou lucro de R\$ 8,1 bilhões no primeiro semestre. Mesmo assim, além das loterias instantâneas outras partes rentáveis da instituição financeira estão sendo preparadas para a venda, como a gestão de ativos, seguros e Caixa Cartões.

O balanço do BB também foi extraordinário, R\$ 8,679 bilhões no semestre. Mas, a instituição está se desfazendo de ativos, como a BB-DTVM, o braço do banco para gestão de recursos.

Inscrições para o Encontro da Juventude Bancária

O 7º Encontro da Juventude Bancária da Bahia e Sergipe já tem data para acontecer. Será nos dias 26 e 27 de outubro, no hotel Águas Claras Beach Resort, na cidade de Saubara, no Recôncavo Baiano.

Podem participar do encontro, bancários associados ao Sindicato com até 35 anos, que devem encaminhar *email* para presidencia@bancariosbahia.org.br, com nome completo, banco, agência, idade e telefone com *Whatsapp*. O SBBA vai disponibilizar um ônibus para o transporte dos participantes,

com saída prevista para 20h do dia 25 de outubro.

Entre os debates, os problemas enfrentados pela categoria, ameaçada pela intensificação do uso da tecnologia para transações bancárias, redução no quadro de funcionários, discriminação salarial de gênero, e fechamento de agências e Posto de Atendimento.

Os jovens também conhecerão um pouco mais sobre as formas de atuação do movimento sindical, que tem ficado atento aos ataques do governo à categoria bancária.



Encontro da Juventude Bancária da Bahia e Sergipe acontece anualmente

Banda Trilha Latina no SBBA

O **CONVITE** é para dançar a noite inteira nos ritmos caribenhos. O Teatro Raul Seixas abre as portas para a banda Trilha Latina, grupo formado por venezuelanos e argentinos, que se apresenta sábado, às 19h. Os ingressos funcionam na modalidade pague quanto puder.

Diversificados, os integrantes da Trilha Latina passeiam pela

salsa, bolero, samba e jazz. A banda apresenta uma viagem musical com ritmos latinos, incluindo a Bossa Nova, Forró e MPB.

A banda faz um *show* com muito *swing* e alegria exaltando o sentimento das canções latino-americanas. A Trilha Latina já se apresentou em mais de 18 capitais no Brasil, e agora chegou a vez de embalar a noite no SBBA.



Em defesa da Caixa e do FGTS

Sindicato e Feeb realizaram ato contra a privatização

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM defesa do papel social da Caixa, do FGTS e por contratações, o Sindicato Dos Bancários da Bahia e Federação da Bahia e Sergipe realizaram ato, ontem, nas agências do Centro de Salvador. Diretores alertaram clientes e trabalhadores sobre o desmonte em curso e a importância do banco e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para os investimentos públicos e o desenvolvimento social do país.

Com a liberação do saque de R\$ 500,00 do FGTS, as unidades da Caixa estão superlotadas, o que gera sobrecarga de trabalho e revela o enxugamento do quadro de pessoal.

“Em quatro anos, houve redução de quase 30 mil empregados, resultado de diversos planos de aposentadoria incentivada. O trabalhador adoce e os correntistas penam”,



Entidades percorreram agências da Caixa, no Centro, para conversar com os bancários e clientes

revelou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos. Ainda destacou para os clientes das unidades do Canela, Graça e Shopping Piedade que, muitas vezes, um bancário faz o serviço de dois ou três. A demora no atendimento é inevitável.

Quem tem conta na Caixa pode recorrer às lotéricas, pontos de atendimentos e agências barcos. Por isto, a manutenção do banco

100% público longe do interesse privado para que diversos serviços cheguem à população também foi reforçada na manifestação.

Os diretores ressaltaram que o FGTS garante investimento em políticas públicas que favorecem a população de baixa renda, além de formar a poupança para o trabalhador. O fundo, administrado pela Caixa, é assediado pelos bancos privados de olho no lucro.

Saque do FGTS prejudica programa habitacional

A POPULAÇÃO mais uma vez sofre com as medidas do governo Bolsonaro. A possibilidade do saque imediato de R\$ 500,00 atinge o financiamento do *Minha Casa, Minha Vida*, haja vista que o fundo de garantia subsidia os recursos do programa.

Em 2017, quando Michel Temer liberou R\$ 44 bilhões em saques do Fundo, o programa já havia sofrido um baque.

E hoje, com a economia brasileira estagnada, outra onda de

retiradas tem impacto mais grave. Só R\$ 112 bilhões do fluxo de caixa do FGTS estão disponíveis para investimentos como moradia e infraestrutura. E o *Minha Casa, Minha Vida* fica com metade do montante e um terço corresponde à reserva legal.

Novos saques podem, portanto, reduzir o orçamento do programa. O fundo, criado para ser uma proteção ao trabalhador em caso de demissão sem justa causa e que financia, além

da habitação, a infraestrutura, o saneamento básico e a saúde, tem sido “o motor do mercado nos últimos anos e a falta de recursos para o *Minha Casa, Minha Vida* seria um golpe duro para o setor”, alertam especialistas.



As taxas extras na conta de luz custaram pesam no bolso do trabalhador

Brasileiro já pagou R\$ 32 bilhões de taxa de energia

NÃO tem para onde o brasileiro correr. Enquanto o país desce ladeira na economia nacional, o trabalhador paga o pato. As taxas extras na conta de luz custaram R\$ 32 bilhões para os consumidores. O valor, sem incluir correções monetárias, soma tudo o que foi pago de janeiro de 2015, quando as bandeiras tarifárias entraram em vigor, até junho de 2019. A previsão de desembolso é até dezembro.

Segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o motivo são os períodos críticos de seca e da consequente baixa

nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, o que afeta diretamente no custo de energia.

Se não ficar atento ao sistema de bandeiras tarifárias, o consumidor continuará pagando caro. Lembrando que a bandeira verde não tem cobrança extra. Já a amarela, cobra uma taxa na conta mensal de R\$ 1,50 a cada 100 kWh. O perigo está na bandeira vermelha, que o adicional do primeiro nível é de R\$ 4,00 a cada 100 kWh. Se deixar avançar para o segundo nível, o consumidor paga R\$ 6,00 a cada 100 kWh.



Os saques impactam no financiamento do MCMV

JOÃO MATTOS - ARQUIVO JC

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

Mesa do brasileiro tem mais veneno

A liberação de mais 63 agrotóxicos reforça de qual lado Bolsonaro está

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEM qualquer preocupação com a saúde e o bem-estar do cidadão, Bolsonaro libera mais 63 agrotóxicos para utilização nas lavouras. Desses, 15 estão na lista de extremamente tóxicos. Desde o início do governo, pelo menos 353 pesticidas foram autorizados pelo Ministério da Agricultura.

Entre os princípios altamente tóxicos estão o clorfenapir, banido no Reino Unido, e o Fipronil, que não foi aprovado nem pelos Estados Unidos nem pelos britânicos.

O Brasil é responsável por cerca de 20% de todo agrotóxico comercializado no mundo e ocupa a primeira posição no ranking dos países que mais consomem agrotóxicos. Agora, se torna o paraíso para as multinacionais de pesticidas.

Um relatório da ONG *Public Eye* revela que 32% dos produtos classificados como extremamente tóxicos produzidos pela empresa *Syngenta* são consumidos no Brasil. Embora tenha sede na Suíça, lá a multinacional não pode vender os pesticidas.

A liberação dos agrotóxicos tem motivado diversas ações de boicote aos produtos brasileiros pelo mundo. É o caso de supermercados na Suécia e da Rússia que em janeiro impôs ao governo uma condição para continuar comprando a soja brasileira: reduzir o uso desses produtos.



Desde o início do governo, pelo menos 353 pesticidas foram autorizados. Pior para os cidadãos

Filme nacional perde recursos da Ancine

BOLSONARO não tira a mira da cultura. Há três semanas, a Ancine (Agência Nacional do Cinema) havia aprovado a concessão de apoio financeiro para que dois filmes nacionais participassem do Festival Internacional de Cinema Queer, que acontece amanhã, em Lisboa. Mas, os planos mudaram.

As produções cinematográficas "Greta" e "Negrum", que abordam sobre homossexualidade e negritude, receberiam ajuda de custo de R\$ 4,6 mil, cada, para participar do

Festival. No entanto, a agência decidiu rescindir o termo de permissão que dava apoio financeiro às produções.

Em nota, a Ancine afirmou que todas as ajudas previstas no Programa de Apoio a Festivais Internacionais estão sendo reavaliadas, em razão do contingenciamento orçamentário determinado pelo governo. A decisão mostra mais uma vez a censura de obras que fomentam a inclusão social, a liberdade artística e a diversidade de gênero.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INELUTÁVEL Independentemente de Bolsonaro abrir ou não a Assembleia-Geral da ONU, a questão do meio ambiente, em especial o avanço preocupante da devastação da Amazônia, deve ser um dos temas centrais da reunião que começa terça-feira, em Nova Iorque. O Brasil entra no foco não só pela tragédia ambiental, mas também pelo horror neofascista que amarga.

FRACASSO Os aliados que defendem a fala de Bolsonaro na abertura da Assembleia-Geral da ONU com certeza estão delirando ou querem vê-lo em apuros. Contestado e rejeitado não apenas no Brasil, mas no mundo todo, ele faz questão de ser antipático e não tem nada de positivo para dizer ou mostrar. É um presidente incivilizado, com um governo impopular. Fracasso total.

REAL "O *impeachment* de Dilma foi político e tramado por forças que a derrubaram buscando provas depois do veredito. Esta é a História real, e o grampo ilegalmente divulgado por Moro foi fundamental para matar a última tentativa da presidenta de ficar no poder". Do jornalista Kennedy Alencar, sobre a confissão de Temer de que em 2016 houve um golpe.

REVOLTANTE O apoio dos quartéis a Bolsonaro tem custos bilionários e, obviamente, quem paga é o povo. Conforme o orçamento da União para 2020, só com benefícios e vantagens para os militares serão gastos R\$ 4,7 bilhões. Isso em um cenário que o governo reduz drasticamente a rede de assistência social aos mais pobres, alegando dificuldades financeiras. É revoltante.

ENGANO A tentativa do Podemos, de filiar Moro e lançá-lo candidato a presidente em 2022, vai na contramão da assessoria de João Dória (PSDB), que tenta a todo custo demover o governador de levar o ex-juiz de Curitiba para o governo paulista. O entendimento tucano é que embora hoje tenha mais popularidade do que Bolsonaro, a tendência é Moro cair em desgraça rapidinho.